



Conectando vidas
Construindo conhecimento

Salão UFRGS 2021
CONHECIMENTO FORMACÃO INOVAÇÃO

XVII SALÃO DE ENSINO

27/09 a 1/10
VIRTUAL

Evento	Salão UFRGS 2021: XVII SALÃO DE ENSINO DA UFRGS
Ano	2021
Local	Virtual
Título	Monitorias na área da Radiologia Odontológica: vivências durante o período de ensino presencial e do ERE
Autores	JONAS RODRIGUES RIBEIRO HERALDO LUIS DIAS DA SILVEIRA PRISCILA FERNANDA DA SILVEIRA TIECHER MARIANA BOESSIO VIZZOTTO
Orientador	NÁDIA ASSEIN ARÚS

Monitorias na área da Radiologia Odontológica: vivências durante o período de ensino presencial e do ERE

Nas disciplinas teórico-práticas da Radiologia do curso de Odontologia da UFRGS, os discentes são apresentados às diversas técnicas de aquisição de imagens, à anatomia e patologia radiográficas. O monitor, por sua vez, vivencia o cotidiano da docência, auxiliando os professores e os alunos em sala de aula ou à distância, tanto nas atividades práticas quanto teóricas. No entanto, a pandemia de COVID-19 alterou o contexto e forma de ministrar as aulas como também de acompanhar os alunos ao longo do processo de ensino-aprendizagem, o que trouxe desafios para os docentes, os alunos e os monitores. Assim, o trabalho visa estabelecer um paralelo entre as vivências da atuação dos monitores nos semestres pré-pandemia (2019/2) e de Ensino Remoto Emergencial - ERE (2020/2). Dentre as diferenças encontradas, observou-se um maior distanciamento entre os alunos e o monitor: a procura de auxílio pelos alunos foi menor, mesmo com a disponibilização dos mais diversos meios de contato. Provavelmente devido às modificações das atividades práticas. Presencialmente, entre outras atividades, eram realizadas interpretações radiográficas e radiografias em manequins e em pacientes, o que fazia com que o aluno requisitasse auxílio prático diretamente do monitor no momento da realização da atividade. Em ERE, as atividades práticas são assíncronas, por meio de questionários online, elaboração colaborativa de quadros virtuais e posterior momentos de discussões síncronos com os professores, o que parece dar, ao aluno, mais autonomia na realização das suas tarefas. Dessa forma, o monitor assumiu outro papel durante o ERE. Além do acompanhamento dos alunos no Moodle ou em tarefas online, o monitor se torna coadjuvante em algumas tomadas de decisão em relação ao emprego das tecnologias digitais, já que ele vive simultaneamente a experiência de aluno em ERE.